

Febre hemorrágica no Rio Grande do Sul: A leptospirose como principal diagnóstico

Mariana S. Adam, RN
Janete A. A. Machado, NT
Marcelo Carneiro, MD, MSc
NHE - HSC - Santa Cruz do Sul - RS

Beanir S. Lara, RN
Coordenadora de Imunizações/Vigilância Epidemiológica
13ª Regional de Saúde - RS

Terezinha Kreibich, NT
Vigilância Epidemiológica - Secretaria Municipal de Saúde
Santa Cruz do Sul - RS

A leptospirose é a febre hemorrágica endêmica do Rio Grande do Sul (RS), especialmente, na região central do Estado. É uma antropozoonose causada pela bactéria do gênero *Leptospira*. Dados oficiais da 13ª Coordenadoria Regional de Saúde/RS, realizado pela veterinária Flávia P. Bavaresco em uma análise retrospectiva (2004 até 2009), demonstraram uma prevalência de 38,0% (466/1226). Em 87,7% dos casos houve predomínio do sexo masculino e em 74,0%, a faixa etária mais acometida foi a de 20-54 anos. A relação com criação de animais foi confirmada em 75,7% dos casos. A letalidade neste período foi de 4,3%. Em estudo retrospectivo de pacientes com suspeita de febre hemorrágica, que necessitaram de internação no Hospital Santa Cruz, Santa Cruz do Sul, RS, de 2007 até 2010, verificou-se uma

prevalência de leptospirose em 36,8% (53/144). Em 90,5% dos casos eram do sexo masculino, sendo que 71,7% estavam em faixa etária economicamente ativa. A internação foi em unidade de terapia intensiva em 30,0% dos casos. A letalidade foi de 9,4% e acometeu pessoas com uma média de idade de 53,3 (+/- 12,6) anos. Em todos os casos a história de risco epidemiológico foi confirmada. Em 56,9% dos casos de febre hemorrágica não foi possível declarar o diagnóstico etiológico. Outras causas foram febre amarela (4,9%) e hantavirose (1,4%). As sorologias para infecção pelo vírus HIV, hepatite A, B e C foram negativas em todos os casos suspeitos de febre hemorrágica. Conclui-se que a pesquisa sorológica ou por técnicas moleculares ou métodos culturais específicos é necessária e promissora.

A prevenção de doenças como a leptospirose é fundamentada no saneamento ambiental, desratização, uso de equipamentos de proteção individual e coletivo pelo profissionais de limpeza de esgoto, coleta de lixo ou aqueles que trabalhem em contato com águas pluviais, agricultores ou que pratiquem atividades de lazer em locais de risco. Isto significa: **EDUCAÇÃO SANITÁRIA.**